

**A VEGETAÇÃO LENHOSA DO CERRADO SENTIDO RESTRITO NO
MUNICÍPIO DE CORRENTINA-BA, BRASIL.**Danielle Aparecida Alves TEODORO¹Jimmy Alexander Hernandez LINARES²Sabrina do Couto de MIRANDA³Mercedes BUSTAMANTE⁴

O Cerrado representa a segunda maior formação vegetal brasileira e sua maior parte está localizada no Planalto Central. Dentre as formações savânicas, o cerrado sentido restrito é a mais comum com 70% de sua extensão. A expansão das áreas produtivas tem contribuído com a diminuição significativa da vegetação nativa do Cerrado, provocando importantes desequilíbrios ecológicos. Estima-se que cerca de 40% de suas áreas já foram convertidas em pastagens, áreas urbanas ou degradadas, assim são necessários estudos para entender os padrões de distribuição das espécies e elaborar estratégias de manutenção, recuperação e conservação de áreas naturais. Este estudo teve por objetivos analisar a estrutura da vegetação lenhosa de cerrado sentido restrito sobre Neossolos Quartzarênicos, localizada no Município de Correntina, Região Oeste da Bahia. Para amostragem da vegetação foram demarcadas 10 parcelas de 20 x 50 m, totalizando um hectare (10.000 m²) em áreas disjuntas. Todos os indivíduos lenhosos com diâmetro a 30 cm do solo (Db_{30cm}) \geq 5 cm tiveram seus diâmetros e alturas mensurados. Foram amostradas 59 espécies, 43 gêneros e 24 famílias. Houve alta representatividade de Fabaceae, família característica das áreas de cerrado sentido restrito no Brasil Central. Os índices de diversidade e equitabilidade calculados ($H' = 3,51$ e $J' = 0,86$, respectivamente) indicam alta diversidade e distribuição equitativa dos indivíduos entre as espécies amostradas. A densidade total foi 1.007 ind.ha⁻¹ e área basal total 7,995 m².ha⁻¹. As espécies com maiores valores de IVI (índice de valor de importância), em ordem decrescente, foram: *Myrcia sellowiana* O. Berg, *Qualea parviflora* Mart., *Pouteria ramiflora* (Mart.) Radlk., *Byrsonima pachyphylla* A. Juss., *Sclerolobium paniculatum* Vogel e *Tabebuia ochracea* (Cham.) Standl. Os indivíduos mortos em pé ocorreram em todas as parcelas com elevados valores de densidade (17,68%) e dominância (14,17%) relativos. A alta mortalidade deve-se à alta frequência de queimadas nas parcelas estudadas.

Palavras-chave: Cerrado, árvores, estrutura, fogo.

¹ Graduanda em Ciências Biológicas, Universidade de Brasília (UnB). danielleteodoro@yahoo.com.br

² Mestrando em Geografia, UnB

³ Doutoranda em Ecologia, UnB

⁴ Professora do Departamento de Ecologia, UnB